

Periódico científico BiblioCanto: uma experiência de gestão editorial nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação

BiblioCanto academic journal: an editorial management experience in the area of Library Science, Archival Science, Museology and Information Science

Tercia Maria Souza de Moura Marques
Mestre em Educação
Bibliotecária-Documentalista – UFRN
tercia.marques@ufrn.br

Maria Aniolly Queiroz Maia
Doutora em Gestão & Organização do Conhecimento
Bibliotecária-Documentalista - UFRN
aniollymaia@gmail.com

Mônica Marques Carvalho Gallotti
Doutora em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais
Professora do PPG em Gestão da Informação e do Conhecimento - UFRN
monica_mcg@hotmail.com

Arlan Eloi Leite
Mestre em História
arlan.leite@ufrn.br

Joyanne de Souza Medeiros
Mestre em Gestão da Informação e do Conhecimento
Bibliotecária-Documentalista - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi
joyanne.medeiros@ufrn.br

Mônica Karina Santos Reis
Doutora em Educação
Bibliotecária-Documentalista - UFRN
monica.reis@ufrn.br

Mônica Lima de Paiva
Graduanda em Ciência e Tecnologia
placinom6@gmail.com

Resumo

A gestão editorial é uma das atividades mais importantes do ciclo de comunicação da ciência. Para a sua consecução, é necessário a

mobilização de um conjunto de boas práticas e o envolvimento de diversos atores, desde equipes editoriais interdisciplinares tais como bibliotecários, pessoas com competências múltiplas até pesquisadores enquanto produtores de conhecimento. No entanto, apesar de ser uma atividade relevante, há uma lacuna no tocante a relatos de experiências no campo. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral: Descrever as experiências realizadas na gestão editorial da Revista BiblioCanto, um periódico científico editado por bibliotecários e servidores na Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), integrante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especificamente o trabalho visa: caracterizar o crescimento da referida revista, indicar a importância do profissional bibliotecário enquanto editor científico e, por fim, apontar estas práticas enquanto locus privilegiado para a atuação profissional e nicho de mercado em expansão. A metodologia utilizada foi de natureza descritiva com abordagem do tipo qualitativa e quantitativa. A pesquisa foi ancorada nos preceitos e na metodologia do relato de experiência por meio de um estudo de caso enfatizando as práticas editoriais vigentes do periódico BiblioCanto. Resultados apontam que o referido periódico obteve um crescimento importante nos últimos anos, que tem aumentado sua visibilidade e alcance à comunidade científica da Ciência da Informação e áreas correlatas, e que se destaca dos demais periódicos devido ao protagonismo do bibliotecário na gestão editorial.

Palavras-chave: gestão editorial acadêmica; periódicos científicos; BiblioCanto; comunicação científica.

Abstract

Editorial management is one of the most important activities in the scholarly communication cycle. To achieve it, it is necessary to mobilize a set of best practices and involve various stakeholders such as interdisciplinary editorial teams composed of librarians, multiple skilled staff as well as researchers as knowledge producers. However, despite being a relevant activity, there is a gap regarding experience reports in the field. Therefore, this work aims to describe experiences related to the editorial management practices of Revista BiblioCanto, a scholarly journal edited by librarians and staff at the Zila Mamede Central Library in Federal University of Rio Grande do Norte in Natal/Brazil. Specifically, the work aims to: characterize the growth of the journal, indicate the importance of the librarian as a scientific editor and, finally, point out these practices as a privileged locus for professional performance and expanding market niche. The methodology used was descriptive in nature with a qualitative and quantitative type approach. The research was anchored in the precepts and methodology of the experience report through a case study emphasizing the current editorial practices of the BiblioCanto journal. Results point out that the referred journal experienced an important growth in recent years and has increased its visibility in the Information Science community and that it stands out

from other journals due to the prominence of the librarian in editorial management practises.

Keywords: academic editorial management; scholarly journals; Bibliocanto; scholarly communication.

1 INTRODUÇÃO

Periódicos científicos são publicações que apresentam resultados com base em estudos sobre determinada temática do conhecimento, uma vez que visam contribuir para o avanço do conhecimento científico com vistas a produzir inovação em variadas esferas da sociedade. Os periódicos são concebidos como veículos formais de comunicação científica e possuem a dupla função de comunicar informação entre os pares dentro dos limites da comunidade científica e para o público em geral. As pesquisas disponíveis nessas fontes de informação, especialmente em periódicos mais relevantes cientificamente, são formas fundamentais de luta por autoridade científica (reputação e prestígio) entre um público seleto de leitores concorrentes (BOURDIEU, 1983). Outrossim, visam contribuir para alimentar o arquivo da Ciência.

Nas universidades, as revistas, em sua ampla maioria, estão vinculadas aos programas de pós-graduação e, por conseguinte, são gestadas por uma equipe editorial composta por docentes. A BiblioCanto é uma publicação da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que desde o seu surgimento no formato de jornal até a sua migração para o formato de revista científica eletrônica, sempre teve o profissional bibliotecário em sua equipe editorial, até assumir, no ano 2008, o protagonismo editorial que segue até a atualidade.

Como gestores da revista, e na expectativa de alcançar maiores e melhores condições de atuação e, conseqüentemente, de qualidade da publicação, no ano de 2020, para além de inovações implementadas, a equipe submeteu um projeto mediante o Edital nº 004/2020-PROEX/UFRN. O projeto pleiteava a melhoria da atividade editorial e sinalizava a necessidade de contratação de bolsistas de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e em Língua Inglesa, visando garantir a qualidade dos textos e dos abstracts submetidos à revista e aprovados nas avaliações por pares para publicação.

A solicitação logrou êxito e foi feita a opção por uma bolsista de Letras com habilitação em Língua Portuguesa¹. Diante da necessidade de refletir sobre a prática editorial realizada no âmbito das universidades e, em específico, o caso da revista supracitada, esta comunicação tem como objetivo: Descrever as experiências vivenciadas na gestão editorial da Revista BiblioCanto. E como objetivos específicos:

- a) apontar a relevância e o crescimento da revista BiblioCanto ao longo de sua história;
- b) indicar a importância da atuação bibliotecária enquanto editor científico; e por fim,
- c) caracterizar estas práticas enquanto locus privilegiado para a atuação profissional e nicho de mercado em expansão.

Trata-se de uma pesquisa de natureza mista (qualitativa e quantitativa), com abordagem descritiva. A esse respeito, Creswell (2010) declara que esse tipo de investigação faz uso de coleta sequencial de dados qualitativos e quantitativos,

¹ Importante destacar que a bolsista selecionada tem formação em Letras – habilitação em Língua Portuguesa, e atualmente é aluna do curso de Biblioteconomia da UFRN.

propiciando ao pesquisador basear sua investigação na suposição de que a coleta de diversos tipos de dados possibilita um melhor entendimento do problema de pesquisa. Para além do exposto, a pesquisa se enquadra em um relato de experiência ancorado nos preceitos expostos por Connelly e Clandinin (1995), por meio de um estudo de caso conforme Yin (2015) e Stake (1999), que enfatizam que este tipo de estudo tem como objetivo a descrição de fatos ligados a decisões, programas, processos de implementação ou mudanças organizacionais. Em seguida a contextualização relativa à revista BiblioCanto.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO BIBLIOCANTO

A revista BiblioCanto inicia sua história no ano de 1994, como jornal – o jornal BiblioCanto – uma publicação da BCZM, lançado durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, em outubro de 1994 (MENEZES, 2016). Nessa época, a BCZM já ofertava um serviço de informatização do acervo que começou no ano de 1989 e, em 1994, apresentava o quantitativo de 122.554 volumes. De acordo com Monteiro (1994, p. 4), a biblioteca oferecia o Balcão de Informação com listagens informatizadas no intuito de promover rapidez e conforto, uma vez que, para “o usuário nada mais fácil conversar com o sistema”. O BiblioCanto surgia, assim, no contexto de consolidação e ampliação de recursos tecnológicos na BCZM para melhor disponibilizar informações relativas ao seu acervo informacional aos utentes.

O título desse jornal foi sugerido pela bibliotecária Gildete Moura de Figueirêdo, servidora aposentada da BCZM. Segundo Monteiro (1995, p. 2), o BiblioCanto é considerado “um espaço aberto para a informação, é a louvação à Biblioteca e à Biblioteconomia, é o veículo (no jornalismo) para divulgação de artigos de alunos, professores e funcionários da Universidade e, de intelectuais deste e de outros Estados”.

Em seu primeiro número, a jornalista Marize Castro – primeira editora do jornal – enfatiza o sonho de Zila Mamede² com uma biblioteca na Universidade e apresenta a publicação como sendo “Um BiblioCanto para desvendar, revelar e reafirmar” (CASTRO, 1994, p. 2). Além disso, o bibliotecário e escritor Edson Nery da Fonseca (1921-2014), em seu artigo “Os livros de Zila”, sugere a criação de uma “Sala de Poesia” para disponibilizar o acervo pessoal da poeta e bibliotecária Zila Mamede (1928-1985), porque nesses “livros sobrevive a memória” dela (FONSECA, 1994, p. 1). E o sonho de Fonseca e de tantos outros bibliotecários e admiradores de Zila foi concretizado em 16 de março de 2016, quando a BCZM inaugurou a “Sala Zila Mamede”, em homenagem à memória daquela que criou o Sistema de Bibliotecas da UFRN. Na ocasião, aconteceram as comemorações alusivas ao Dia do Bibliotecário e o debate sobre os “21 anos de BiblioCanto: relatos de uma experiência” (SALA Zila Mamede..., 2016).

O BiblioCanto circulou durante o ano de 1995, com periodicidade semestral, sob a edição do escritor e jornalista Paulo Augusto, no entanto, sofreu interrupção de 1996 a abril de 1999. O relançamento, em maio de 1999, na gestão da Profa. Rildecy Medeiros, foi uma das marcas das comemorações do 40º aniversário da Biblioteca Central Zila

² Primeira bibliotecária do Estado do Rio Grande do Norte e da UFRN, que idealizou e organizou o Serviço Central de Bibliotecas. E no ano de 1985, em homenagem póstuma, passou a nomear a Biblioteca Central da UFRN.

Mamede, expressando dessa forma, a continuação do sonho de Zila Mamede em transformar a biblioteca num espaço cultural.

Assim, o BiblioCanto passou a ser editado por Glícia de Azevedo Tinoco, que fez uma reestruturação no formato do periódico, possibilitando uma maior interação com os seus leitores. A partir do volume 3, número 3, de julho a agosto de 1999, o BiblioCanto passou a ter periodicidade bimestral. O número 4 foi uma edição comemorativa à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, em que também foram divulgados outros projetos desenvolvidos pela BCZM, dentre eles: BiblioCafé, Tarde de Leitura, Era uma vez e Cinema na BCZM. Ademais, o volume 4, números 1 e 2, editados em 2000, homenageou diversos escritores da literatura brasileira – Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga – e da literatura norte-rio-grandense – Auta de Souza, Berilo Wanderley, Palmira Wanderley, Nilo Pereira e Ferreira Itajubá.

Cabe ressaltar que o BiblioCanto sofreu nova interrupção em 2001 e só voltou a circular no ano de 2008, sob a responsabilidade da bibliotecária Nadia Aurora Vanti Vitullo. Nesse ano, o jornal passou por um processo de mudança e ingressou na era digital, a qual permitiu mais agilidade e rapidez ao processo de editoração.

Nessa nova versão, o jornal contemplou no volume 5, artigos com ênfase na educação inclusiva das pessoas com necessidades educacionais especiais, além de uma edição especial com a Retrospectiva do BiblioCanto, que reunia todos os números editados em formato impresso, abrangendo o período de 1994-2001.

Em 2009, o BiblioCanto sofreu outra interrupção, em virtude da mudança de cargo da sua última editora, bem como da carência de recurso humano especializado para dar andamento aos trabalhos da revista. Nesse mesmo ano, em 15 de dezembro, foi criado o Portal de Periódicos da UFRN, por meio da Resolução nº 237, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), entrando em pleno funcionamento a partir de março de 2010. Para saudar a essa nova fase, o BiblioCanto foi integrado ao Portal de Periódicos da UFRN, com a missão de “publicar, promover e disseminar a produção científica, contribuindo para os estudos nas áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e áreas afins” (SOBRE a revista..., [2015]).

Assim, no ano de 2015, o BiblioCanto passou do formato de jornal para o de revista científica eletrônica, que utiliza o Open Journal Systems (OJS), reafirmando o seu objetivo precípua de servir como espaço aberto à disseminação da produção científica realizada no país, sendo a partir de então editada por uma equipe na qual o bibliotecário/documentalista é protagonista.

3 A EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS COMO CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

Conforme exposto anteriormente, o periódico é um canal formal para a comunicação científica, utilizado em algumas áreas do conhecimento como o principal meio para o registro e disseminação de descobertas científicas, isto em face ao processo de publicação ser menos moroso, quando comparado a outros, por exemplo, livros.

O periódico científico, na concepção de Santana e Francelin (2016), é o meio que reúne pesquisas científicas em um determinado campo do conhecimento. Assim, trata-se de uma fonte especializada que contribui, sobremaneira, para o fazer e divulgação da ciência, além do desenvolvimento da sociedade. No Brasil, os primeiros periódicos

científicos remontam ao século XIX, Gazeta Médica do Rio de Janeiro (1862) e Gazeta Médica da Bahia (1866) que constituem os primeiros registros que se conhece (SANTANA; FRANCELIN, 2016).

Esse meio de comunicação científica foi acompanhando o desenvolvimento da sociedade, com o advento da Internet houve a migração também para o meio digital. Na percepção de Silveira et al. (2018), a utilização de ferramentas digitais oportunizou a remodelagem dos periódicos científicos e de seus processos, o que ocasionou mudanças no gerenciamento dessas publicações.

Mediante o papel que o periódico viabiliza à ciência, por meio do registro e disseminação das informações científicas, couberam a várias instituições a publicação de periódicos, também universidades, em particular a pós-graduação, que incorporam a atividade de criação e editoração de periódicos. Nesse sentido, professores e outros profissionais assumiram essa função. No entendimento de Santana e Francelin (2016), a estrutura de uma equipe editorial de um periódico tem dois grandes campos: 1) comissão científica: formada por editor-chefe, conselho editorial, assessores científicos e pareceristas; 2) equipe de produção editorial: encarregada dos aspectos administrativos, gerenciamento e divulgação do manuscrito.

Diversas áreas profissionais podem compor uma equipe editorial. Professores/pesquisadores, bibliotecário, diagramador, jornalista, técnico em informática e outros. Este estudo se debruça na inserção do bibliotecário, o qual, por seu turno, é um profissional que agrega competências técnicas para atuar na equipe de periódicos. Sua formação generalista, técnica e social, é responsável por lidar com aquisição, seleção, organização e disseminação da informação, que o elege como um potencial profissional para desempenhar suas atividades. Nesse caso, dentre as inúmeras atividades que esse profissional pode desempenhar, destacam-se: normalização dos documentos, indexação em bases de dados, consultoria editorial e avaliação de documentos submetidos aos periódicos. Neste último caso, deverá ser considerada a área de interesse profissional.

Neste contexto, ainda faz parte das atribuições do bibliotecário: gerenciamento do fluxo editorial, assessoria aos autores e pareceristas, divulgação ao público, manutenção da rede social e site do periódico, gerenciamento dos sistemas de gestão de periódicos científicos, como é o caso da plataforma Open Journal Systems, marcação Extensible Markup Language (XML), diagramação, edição de texto, elaboração e análise de métricas, elaboração de ficha catalográfica, direitos autorais e atribuição de Digital Object Identifier (DOI) (MAIMONE; TÁLAMO, 2008; FARIAS; LIMA; SANTOS, 2018; SILVEIRA et al., 2018; MENDES; SILVEIRA; FREIRE, 2020; SANTA ANNA, 2020). Em suma, a contribuição do bibliotecário se relaciona a grandes áreas (Quadro 1), conforme identificaram Santana e Francelin (2016), que são elas: Administração, Biblioteconomia, Editoração e Tecnologia da informação.

Quadro 1 – Atividades do bibliotecário em periódicos

Administração	Biblioteconomia
Assessoria aos autores e pareceristas	Normas de publicação
Divulgação ao público	Direitos autorais
Gerenciamento do fluxo editorial	Indexação em base de dados

Elaboração de relatórios	Elaboração de ficha catalográfica Elaboração e análise de métricas Atribuição de DOI
Editoração Diagramação Edição de texto	Tecnologia da Informação Gerenciamento da plataforma OJS Manutenção da rede social e site do periódico Marcação de XML

Fonte: Adaptação de Santana e Francelin (2016).

O bibliotecário é um profissional de atuação interdisciplinar. A esse respeito, Silveira et al. (2018, p. 88) afirmam: “acredita-se que o bibliotecário é um aliado aos demais atores, podendo construir uma base forte para fortalecer o periódico de acesso aberto no campo científico”. Mesmo com expertise para colaborar nas equipes editoriais, o bibliotecário vem tomando seu espaço de forma tênue.

Manzato (2019), em estudo realizado com treze (13) revistas na área de educação física, constatou que apenas quatro (4) possuíam um bibliotecário na equipe. Em pesquisa similar, Mendes, Silveira e Freire (2020) detectaram que, no Portal de Periódicos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), das 25 revistas existentes, totalizando 241 profissionais, constavam apenas dez (10) bibliotecários. Por esse ângulo, acredita-se que o bibliotecário precisa ganhar mais espaço nesse ambiente.

Quando se pensa em bibliotecário no papel de editor-chefe, levando em consideração a observação de Farias, Lima e Santos (2018, p. 68), para quem “editores brasileiros são docentes e pesquisadores renomados, com produção acadêmica relevante para sua área”, entende que a participação seja limitada. Todavia, Mendes, Silveira e Freire (2020) detectaram uma revista da Ciência da Informação e áreas afins com o corpo editorial formado apenas por bibliotecários, o que pode estar subentendida a função de editor exercida por um bibliotecário. Cabe registrar que na revista BiblioCanto, as tarefas de editor-chefe são realizadas por profissionais bibliotecários.

A esse respeito, é pertinente destacar que, desde o ano de 2015, em que a BiblioCanto se configurou como uma revista científica, a comissão editorial desse periódico dispõe de profissionais bibliotecários gerenciando todo o processo das atividades editoriais. Nesse caso, atualmente, dos oito profissionais que integram a comissão editorial da revista, cinco deles desenvolvem suas atividades laborais nas Bibliotecas da UFRN (Central ou Setoriais). Desse total, incluem-se duas profissionais bibliotecárias que atuam como editoras do periódico.

Dessa forma, a atividade de editor na Revista BiblioCanto exercida pelas profissionais bibliotecárias é voluntária, adicionada à função e atividades desenvolvidas pelas profissionais em sua praxis. E essa é uma experiência bastante enriquecedora e desafiadora, pois, apesar de se esperar que o profissional bibliotecário tenha conhecimento superficial a respeito do processo editorial de publicações, normalização, comunicação científica, direito autoral, entre outros, a cada dia os profissionais são surpreendidos com questões e problemas diversificados, que por sua vez, demandam estudos e conhecimentos para a tomada de decisões.

Também destaca-se que a BiblioCanto, enquanto revista científica, preconiza a ideia de dar voz às produções da área, especialmente o contexto das práticas realizadas

pelos profissionais da informação. Apesar disso, no entanto, e diante de sua expansão, a revista possui publicações com inúmeras abordagens (teórica, prática, entre outras), o que fortalece e beneficia o campo, assim como os profissionais que integram a equipe editorial do periódico.

Ao tratar sobre a equipe editorial da revista, é pertinente destacar o desenvolvimento da equipe de pareceristas, que se deu inicialmente por convite aos especialistas à medida em que as submissões aconteciam, uma vez que, no ano de 2015, quando a revista passou a ser uma publicação científica, não haviam muitas submissões, mas com o passar dos anos houve uma nova configuração a esse respeito, e atualmente a revista BiblioCanto possui pareceristas de inúmeras instituições nacionais, sendo um dos próximos objetivos do periódico recrutar avaliadores de instâncias internacionais.

Diante do exposto, reitera-se que o profissional bibliotecário é um ator importante no processo editorial de um periódico científico e, além de um papel coadjuvante (nesse caso, ao considerarmos a sua atuação enquanto normalizador, indexador, assessor e avaliador, pode atuar enquanto ator principal, isto é, como editor-chefe), ele vem contribuindo ativamente no processo gerencial do periódico científico, e, conseqüentemente, apresentando novas possibilidades de atuação profissional.

4 A BIBLIOCANTO EM NÚMEROS

A experiência de gestão editorial da BiblioCanto configura-se, para sua equipe, um desafio e a oportunidade de aprimoramento profissional. As ações de planejamento, reuniões dos conselhos, execução de projetos de extensão e a gestão do processo editorial culminaram com resultados positivos que representam, em seu conjunto, maior visibilidade da revista junto a comunicação científica e aos bibliotecários que atuam nos mais diversos lócus de atuação profissional e que desejam comunicar o resultado de suas pesquisas.

Em virtude das ações realizadas e do reconhecimento da importância da BiblioCanto para as áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação, constata-se o aumento do número de submissões, indexação na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e a estratificação preliminar no Qualis/CAPES como B2. Essas conquistas são frutos de um trabalho voluntário abnegado de bibliotecários, docentes e técnicos administrativos da UFRN, que compõem o conselho científico e editorial da revista e que primam pelas boas práticas da gestão e comunicação da ciência.

Na tentativa de sintetizar os esforços realizados e os resultados alcançados, apresenta-se a seguir dados quantitativos extraídos do OJS a respeito da equipe de avaliadores/pareceristas, o fluxo de gestão editorial da BiblioCanto, bem como, acessos e downloads aos manuscritos publicados e uma nuvem de palavras que apresentam as temáticas mais recorrentes nos artigos disponibilizados.

No corrente ano, a equipe de avaliadores/pareceristas que colaboram com a revista é composta por 7 membros internos que compõem o quadro de servidores da UFRN, sendo 2 deles bibliotecários lotados na Biblioteca Central Zila Mamede e 5 docentes vinculados ao Departamento de Ciência da Informação da UFRN. Compõem ainda a equipe de pareceristas externos da revista docentes e bibliotecários de instituições de ensino superior públicas federais, institutos e rede privada da educação básica de ensino, como pode-se verificar no Quadro 2.

Quadro 2 - Representação institucional dos avaliadores da Revista BiblioCanto

AVALIADORES	INSTITUIÇÕES
INTERNOS	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
EXTERNOS	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) Universidade Federal do Ceará (UFC) Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia Rede de Solidariedade do Grupo Marista.

Fonte: BiblioCanto (2021).

No que se refere a visibilidade, promoção de acesso e disseminação da comunicação científica, o BiblioCanto compõe o acervo de periódicos científicos do Portal de Periódicos da UFRN e, portanto, tem a sua vinculação a uma IES, o que lhe confere credibilidade ao ser reconhecida como parte integrante de um grupo de revistas que recebe o selo da universidade e conta com suporte tecnológico e de pessoal, os quais garantem e asseguram a tecnologia e manutenção do seu acervo. No Quadro 3, pode-se visualizar o quantitativo de acessos à página da revista e ao total de downloads do texto completo de seus artigos realizados por ano.

Quadro 3 - Acessos e *downloads* dos artigos publicados na BiblioCanto

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ACESSOS A HOMEPAGE DA BIBLIOCANTO	6264	7152	11994	1342	2328	1490	838
DOWNLOADS DOS ARTIGOS PUBLICADOS	3063	11940	9322	886	1452	834	438

Fonte: BiblioCanto (2021).

Percebe-se que os acessos estão proporcionalmente relacionados aos downloads realizados. Dessa feita, pode-se inferir que a maior visibilidade da revista gera tanto um maior quantitativo de acessos quanto de artigos lidos em texto completo, o que justifica a preocupação do conselho editorial em planejar ações que possibilitem a amplitude de divulgação da BiblioCanto via mídias sociais, projetos de extensão financiados pela UFRN, eventos junto à comunidade interna e externa e chamadas temáticas especiais para publicação, como por exemplo, a realizada no ano de 2020 que tinha como propósito

sensibilizar os bibliotecários a publicarem suas experiências profissionais e mudanças no modo como desempenharam suas funções durante a pandemia do Covid-19, que culminou com a proibição do acesso às unidades de informação.

Dentre os artigos mais lidos da BiblioCanto, destaca-se a publicação intitulada “Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder”, de autoria das bibliotecárias da UFRN Márcia Valéria Alves e Magali Araújo Damasceno de Oliveira, que conta com 46 downloads.

Por conseguinte, percebe-se a relação direta entre uma maior visualização e o aumento no número de submissões recebidas para publicação. No que se refere à submissão, assim como ocorre com outros periódicos, o quantitativo de artigos submetidos não é uma constante, mas percebe-se que após ser classificada preliminarmente com Qualis B2 e estar indexada na BRAPCI houve um aumento significativo no número de manuscritos enviados para publicação. O total de submissões, rejeições e artigos publicados pode ser verificado no Quadro 4, a seguir.

Quadro 4 - Submissões, rejeições e artigos aceitos para publicação

SUBMISSÕES RECEBIDAS	106
MANUSCRITOS REJEITADOS	29
MANUSCRITOS EM FLUXO EDITORIAL	14
MANUSCRITOS PUBLICADOS	63

Fonte: BiblioCanto (2021).

Assim como orienta o Comitê Científico de Práticas Editoriais (COPE), os manuscritos submetidos à BiblioCanto recebem uma avaliação prévia dos editores para verificação de adequação às políticas de seção, antiplágio e de normalização para a comunicação científica. Em seguida, caso contemplem os critérios estabelecidos, dá-se prosseguimento ao fluxo editorial para avaliação dos pareceristas. Desse modo, dentre os 29 artigos rejeitados apresentados no Quadro 4 constam manuscritos que tanto foram rejeitados por não adequação às políticas da revista quanto a indicação de rejeição pelos avaliadores. A distribuição dos 63 artigos publicados pode ser verificada no Quadro 5, a seguir.

Quadro 5 - Artigos publicados na Revista BiblioCanto (2008-2021)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ARTIGOS PUBLICADOS	6	16	20	4	7	5	5

Fonte: BiblioCanto (2021).

Os textos publicados que compõem o Quadro 5 contemplam as seções elencadas na política da BiblioCanto, a saber: artigos originais, ensaios, relatos de experiências, resumos expandidos, resumos de teses e dissertações e editoriais. Desse total, indicado

4 correspondem a textos editoriais, 9 resumos de teses e dissertações, 1 resumo expandido, 5 ensaios, 7 relatos de experiência e 37 artigos originais. Estes resultados corroboram e ratificam o escopo da revista que tem o propósito de tornar-se “um espaço aberto para divulgação de trabalhos originais e inéditos de pesquisas científicas, artigo, ensaio, entrevista, relato de experiência, resenha, resumo expandido” (BIBLIOCANTO, 2021).

Conforme exposto no Quadro 5, o ano de 2017 se configura como aquele com maior número de publicações. Esse número reflete a realização do 1º Fórum Nacional de Repositórios Digitais (I FRRD), realizado pela UFRN em novembro de 2016, no qual os relatos de experiência submetidos pelos autores, “que embora aprovados pela Comissão Científica do evento, por inúmeros motivos pessoais, os autores não puderam apresentar, mas de forma altruísta autorizaram a publicação no BiblioCanto, ágora privilegiado de produção do saber” (MARQUES, 2017, p. 1).

A BiblioCanto contabiliza e disponibiliza, ainda em seu acervo disponível via Portal de Periódicos da UFRN, um repertório de 11 manuscritos publicados no período de 1994-2001, e, portanto, anterior ao período em que o BiblioCanto teve suas atividades suspensas. A análise qualitativa e temática dos textos publicados na BiblioCanto, disposta na Figura 1, denota seu caráter plural e a identificação direta entre a missão da revista que pretende promover a publicação do conhecimento na área da Ciências Sociais Aplicadas, mais especificamente nas áreas de Ciência da Informação, abrangendo a Biblioteconomia, Arquivologia e Teoria da informação, de acordo com os parâmetros da CAPES (BIBLIOCANTO, 2021) e o objetivo de tornar-se um espaço de promoção e comunicação do conhecimento científico de forma aberta e gratuita, no qual os bibliotecários possam socializar suas pesquisas e experiências profissionais.

Figura 1 – Tags de assuntos publicados na Revista BiblioCanto



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

De acordo com a Figura 1, percebe-se um destaque ao termo ‘inclusão’ e de modo complementar os termos ‘inclusão em bibliotecas’, ‘Libras’, ‘biblioteca acessível’, ‘tecnologia assistiva’, ‘livro acessível’ e ‘eAcessibilidade’. Essa menção em destaque reflete a publicação de artigos publicados sobre a temática do ensino da língua brasileira

de sinais na graduação em Biblioteconomia, da implantação da Biblioteca Humana como proposta de redução das desigualdades sociais existentes no nosso país, a percepção de discentes surdos nos cursos de Biblioteconomia, proposta de bibliotecas acessíveis em prol de uma sociedade mais justa, a necessidade da formação de acervos acessíveis em bibliotecas universitárias, eAcessibilidade em bibliotecas com vistas a assegurar o direito do acesso à informação na web e leitura inclusiva por meio de audiocordeis.

De forma complementar, percebe-se que as publicações estão vinculadas a área da Biblioteconomia e ao bibliotecário, esse fato deve-se à justificativa de que grande parte das publicações versa sobre a formação e atuação do profissional bibliotecário tanto por meio de artigos originais quanto em relatos de experiências. Estas publicações versam sobre gestão de unidades de informação, o bibliotecário como gestor e líder de unidades de informação, experiências na biblioteca escolar, pública, universitária, verde e virtual, importância da gestão documental, entraves para implementação da Lei nº 12.244/2010 que visa assegurar o campo de atuação profissional deste profissional e docência em Biblioteconomia.

Além disso, a temática acesso aberto aparece em destaque relacionada à memória institucional e repositórios institucionais como a biblioteca digital de monografias. Esse destaque deve-se aos relatos de experiência publicados em virtude do acontecimento do já mencionado 1º Fórum Nacional de Repositórios Digitais, no qual seus autores abordaram temáticas referentes à implementação de repositórios de acesso aberto, acesso aberto e gestão colaborativa em repositórios institucionais, gestão de biblioteca digital de teses e dissertações, repositórios institucionais da magistratura, arquitetura da informação em repositórios digitais, plataformas digitais e softwares utilizados em repositórios digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os periódicos científicos enquanto veículos importantes de comunicação da informação científica gerada nos âmbitos das variadas áreas epistêmicas têm evoluído sobremaneira com vistas a se adaptarem aos tempos atuais centrados na mediação tecnológica da informação. São novas formas de se fazer e comunicar a ciência.

No entanto, para que este empreendimento se concretize, torna-se necessária a existência de uma gestão editorial eficiente. Por sua vez, esta estratégia só é alcançada se os processos editoriais são eficazes e imbuídos de boas práticas. Conforme visto anteriormente, as práticas de gestão editorial são ações que visam a organização, processamento e difusão de informações científicas e metodologias geradas a partir de pesquisas em variados campos. A divulgação do conhecimento científico tem o potencial de gerar inovação e evolução em variados âmbitos da sociedade.

Apesar da prática da gestão editorial ser realizada de forma cada vez mais transparente, existe uma lacuna grande no tocante ao relato de experiências neste campo. Diante disso, este trabalho teve o objetivo de produzir um relato de experiência de gestão editorial enfocando-se especificamente o caso do periódico BiblioCanto gestado e gerido na Biblioteca Central Zila Mamede da UFRN.

Conforme apontado, tal revista se destaca das demais uma vez que a comissão gestora é composta em sua maioria por bibliotecários. O referido periódico tem em sua composição uma representatividade de profissionais bibliotecários com expertise em comunicação científica, normalização e editoração, bem como profissionais de áreas tais

como História, Ciência e Tecnologia e Arquitetura e Urbanismo, que reúnem competências necessárias para o êxito deste tipo de gestão.

Foi possível perceber por meio dos resultados alcançados o inegável crescimento e alcance da revista BiblioCanto notadamente neste ano de 2021. Essa afirmação encontra respaldo quando são analisados os quantitativos de manuscritos submetidos, aceitos, publicados e ainda em fluxo editorial. Dos 106 submetidos ao longo de sua história, 16 foram submetidos no ano de 2021, dos quais 5 já estão publicados, dois foram rejeitados e 9 estão em fluxo editorial para publicação ainda neste ano. O fato da adoção do fluxo contínuo de publicações bem como estratégias avançadas de indexação utilizadas contribuem para a melhoria da visibilidade da revista.

Além disso, destaca-se que apesar da BiblioCanto ser um canal de promoção e divulgação das produções da área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins, está em processo de desenvolvimento e maturação, com inúmeros desafios e em busca de melhorias. Contudo, o auxílio mediante o projeto de extensão da UFRN contribuiu sobremaneira para as ações de melhorias da revista, mesmo considerando inúmeras necessidades do periódico.

Por fim, considera-se que se faz necessário novos relatos de experiências e registros de metodologias que podem ser aplicadas e reutilizadas de forma transversal em contextos semelhantes, contribuindo para o avanço necessário do conhecimento neste campo.

REFERÊNCIAS

BIBLIOCANTO, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto>. Acesso em: 11 nov. 2021.

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.

CASTRO, Marize. **Imaginação e desejo**. BiblioCanto, [Natal], n. 1, p. 2, out. 1994.

CONNELY, F. M.; CLANDININ, D. J. 'Relatos de Experiencia e Investigación Narrativa'. In: LARROSA, J. **DÉJAME QUE TE CUENTE: Ensayos sobre narrativa y educación**. Barcelona: Laertes, S. A. de Ediciones. p. 11-59, 1995.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman Artmed, 2010.

FARIAS, Maria Giovanna Guedes; LIMA, Juliana Soares; SANTOS, Francisco Edvander Pires. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 28, n. 2, p. 63-81, maio/ago. 2018.

FONSECA, Edson Nery. "Os livros de Zila". **BiblioCanto**, [Natal], v. 1, n. 1, p. 1, out. 1994.

MAIOMONE, Giovana; TÁLAMO, Maria de Fátima. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul./dez. 2008.

MANZATO, Andréia. O papel do bibliotecário na editoração de periódicos científicos: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE PORTAIS DE PERIÓDICOS, 2., 2019, Campinas, SP. **Anais [...]**, Campinas, SP: Unicamp, 2019.

MARQUES, T. M. S. DE M. Editorial. **BiblioCanto**, v. 3, n. 2, p. 1-2, 11 dez. 2017.

MENDES, Suênia Oliveira; SILVEIRA, Luhilda Ribeiro; FREIRE, Tatiane Cotrim Serra. Atuação do bibliotecário no campo da editoração eletrônica de periódicos científicos: um estudo do portal de periódicos da UFMA. **Ci. Inf. Rev.**, v. 7, n. 3, p. 100-110, set./dez. 2020.

MENEZES, Margareth. **Histórico do BiblioCanto**. Natal, 2016. Manuscrito.

MONTEIRO, Rejane Lordão. “Balcão de informação: rapidez e eficiência para o usuárida BCZM”. **BiblioCanto**, [Natal], v. 1, n.1, p. 4, out. 1994.

MONTEIRO, Rejane Lordão. “Um canto a se revelar”. **BiblioCanto**, [Natal], v. 2, n. 1/2, p. 2, jan./jun. 1995.

SALA Zila Mamede é inaugurada na Biblioteca Central da UFRN. 2016. Disponível em: <https://www.ct.ufrn.br/sala-zila-mamede-e-inaugurada-na-biblioteca-central-da-ufrn/>. Acesso em: 5 jul. 2021.

SANTANA, Solange Alves; FRANCELIN, Marivalde Moacir. O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos. **RBBB, São Paulo**, v. 12, n. 1, p. 2-26, jan.-jun. 2016.

SANTA ANNA, Jorge. Práticas bibliotecárias na editoração de periódicos científicos eletrônicos: uma pesquisa ação-participante no periódico pró-discente. **RICI: R. Ibero-amer. Ci. Inf.**, Brasília, v. 13, n. 2, p. 736-755, maio/ago. 2020.

SILVEIRA, Lúcia de et al. Serviço de indexação no portal de periódicos UFSC: estratégia para a indexação de periódicos no Scielo. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 69-91, dez./mar. 2018.

SOBRE a revista: histórico do periódico. BiblioCanto. [2015]. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/about>. Acesso em: 10 nov. 2020.

STAKE, Robert E. **Investigación con estudio de casos**. Madrid: Morata, 1999.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Bookman, 2015.